



CONSELHO ADMINISTRATIVO FUNSERV

Mandato 2024/2028

Exercício 2025

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REFERÊNCIA MAIO/2025 DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA – FUNSERV.

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, realizou-se no prédio sede da FUNSERV, sito à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP, reunião ordinária do Conselho Administrativo da FUNSERV. Em atenção à Resolução FUNSERV nº 23/2024, que dispôs sobre o calendário das reuniões ordinárias do Conselho Administrativo para 2025, em primeira chamada às 08h15 e em segunda chamada às 08h30, deu-se início à reunião, onde deliberaram sobre o que segue: **SEÇÃO – I: FASE DE EXPEDIENTE** (art. 17 da Lei Municipal nº 4169/1993): 1) Verificação de quórum: iniciando a reunião, a Sra. Silvana Chinelatto, Presidente do Conselho Administrativo da Funserv, passou a conduzir as pautas, após abertura oficial, verificação de quórum e saudação. **SEÇÃO – II: FASE DA ORDEM DO DIA:** (arts. 18 e seguintes da Lei Municipal nº 4169/1993). **ITEM 1** - Presidente do Conselho, Sra. Silvana Chinelatto, deu inicio à reunião agradecendo a presença de todos e passou a palavra ao Conselheiro Sr. José Antônio, à pedido deste, para tratar de um tema já bastante falado nas reuniões do Conselho: a Certificação RPPS. Sr. José Antônio, que é Controlador Interno da Funserv, falou sobre a recente auditoria do Tribunal de Contas do Estado de SP e os apontamentos realizados nas contas analisadas do ano de 2023. Explicou que o TCSP vem alertando fortemente a exigência do nível superior e a Certificação para todos os Conselheiros. Alertou que é uma obrigação do Conselho ter seus membros certificados, no entanto, a fiscalização e a regularidade nas contas é responsabilidade da Funserv. Recomendou ao presidente Fábio, enquanto Gestão Executiva da Funserv, oficializar os presidentes dos Conselhos Fiscal e Administrativo quanto à necessidade de atenderem essa exigência em seu maior número possível. Lembrou que a certificação de 1/3 (um terço) dos conselheiros para fins de CRP termina em dezembro/25, e que após será para a maioria. Sr. Fábio Silva confirmou que assim já o fez. Sr. Fábio Silva também relembrou que a Fundação paga a certificação para seus Conselheiros. Sr. Alexandre perguntou da possibilidade de alguém fazer um resumo do conteúdo do último curso oferecido pra auxiliar nos estudos. Sr. Amanda comentou que a XP possui cursos para todas as áreas, inclusive Certificação RPPS, gratuitos, conforme a Sra. Cilsa havia postado no grupo do Conselho. Sra. Cilsa ficou de disponibilizar o link para todos novamente. **ITEM 2 – APROVAÇÃO DA ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – REF.: ABRIL/2025:** Sr. Edgar, Diretor Financeiro, comentou sobre o envio antecipado aos Srs. Conselheiros da ATA do Comitê de Investimentos e também o relatório detalhado da parte financeira da Assistência a Saúde, solicitou à presidente Silvana submeter à aprovação do Conselho, colocando-se à disposição para eventuais dúvidas. Conselheira Ana Lúcia questionou sobre a migração de recursos entre os fundos, presente na pauta, Sr. Edgar respondeu que a proposta está presente na ATA do Comitê. Sr. Túlio questionou se houve redução da reserva financeira da saúde, pelo que leu, entendeu que caiu de 7 (sete) para 3 (três) milhões. Sr. Edgar abriu o relatório e informou que a reserva no mês de março era de aproximadamente 7 (sete) milhões, e no final de maio foi para aproximadamente 12 milhões, um acréscimo de 05 (cinco) milhões. Sr. Túlio questionou se o gasto na saúde neste último mês foi maior, mês passado foi em torno de 12 (doze) milhões, e esse mês foi de 15 (quinze) milhões, ao que o Sr. Edgar confirmou que sim. ATA do Comitê de Investimentos aprovada por todos os presentes. **ITEM 3 – ANÁLISE FINANCEIRA: RECEITAS E**

DESPESAS EM SAÚDE: Tratada no item anterior e aprovada por todos os presentes. **ITEM 4 – MIGRAÇÃO DE RECURSOS ENTRE FUNDOS DE INVESTIMENTOS.** Proposta está presente na ATA do Comitê de Investimentos. Houve aprovação juntamente com a ATA deste Comitê, conforme item 02 desta Ata. **ASSUNTOS GERAIS:** I) Assistência a Saúde Funserv. Sr. Fábio Silva explicou que chamou o Gestor da Saúde, Sr. Fabrício Mena, juntamente com as auditoras da Saúde, Sras. Marisol, Gláucia e Elaine, para explicarem uma dificuldade que estão tendo com o Hospital Evangélico, credenciado com a Assistência a Saúde Funserv. Explicou ainda que é uma demanda da Diretoria Executiva da Funserv, mas decidiu trazer para conhecimento deste Conselho, prezando pela transparência. Sr. Fabrício deu início falando do tamanho da nossa rede de credenciados e beneficiários da Assistência a Saúde. Mostrou aos Conselheiros um quadro dos atendimentos em pronto socorro de todos os prestadores, do ano de 2023 pra cá, mostrando a participação de cada um deles, onde o Hospital Evangélico possui 30% desse atendimento. Demonstrou também o índice de pessoas que dão entrada no pronto socorro e sobem pra internação, por prestador, também de 2023 pra cá. Apresentou também o quantitativo de internações por hospital credenciado. Sr. Fabrício comentou sobre um trabalho desenvolvido pela Sra. Amanda, na construção de uma nova tabela de materiais hospitalares e medicamentos própria, e foi implantada pra melhor controle e fiscalização do que é utilizado e cobrado. As tabelas utilizadas pela Funserv sempre foram as oficiais, sendo a Tabela Simpro que é um sistema de referência que fornece informações sobre preços e códigos de materiais, medicamentos e procedimentos utilizados em ambientes hospitalares, utilizada para padronizar a cobrança e o faturamento de serviços de saúde de modo geral, e a outra a Tabela Brasíndice, que funciona como uma referência nas negociações no âmbito médico-hospitalar, fornecendo os valores dos medicamentos que são comercializados no Brasil, indicando o preço de fábrica. Essa nova tabela, onde foram aplicados deflatores, visando a diminuição de preços, foi implantada em agosto de 2024, num primeiro momento com as clínicas oncológicas, após muitas negociações. Também houve a implantação de uma tabela de medicamentos tabelados e que trouxe resultado positivo. Agora, a Gestão da Saúde está replicando essa tabela de materiais hospitalares e medicamentos junto aos prestadores hospitalares, por ser uma tabela mais justa, explicou o Sr. Fabrício. Demonstrou aos presentes Conselheiros diferentes valores cobrados pelos hospitais no mesmo material médico, dentro das tabelas atuais, e variação de marcas, chegando a 40% de diferença. Ocorre que o Hospital Evangélico, que possui o maior número de atendimento, também possui os maiores valores, e não concordou com a implantação da nova tabela própria. Essa tabela busca as variações dentro da tabela Brasíndice, e propõe valores medianos. Sr. Alexandre questionou sobre a dificuldade em fazer essa fiscalização dentro do hospital. As auditoras mencionaram que encontram dificuldades junto a fiscalização dentro do hospital Evangélico, que não permite acesso à farmácia, por exemplo. Sr. Fabrício informou que essa fiscalização será melhorada na contratação de um sistema que está em licitação, pois contemplará auditoria “beira leito”. Sr. Fabrício também comentou que desde 01/10/2024 está em vigência uma Portaria que estabelece fluxos e prazos para faturamento das contas médicas, evitando dessa forma a chegada de contas com 06 meses de atraso, como vinha ocorrendo com Evangélico. Essa portaria prevê, por exemplo, o prazo de 10 dias úteis para fechamento de conta após óbito, salvo se houver alguma pendência por parte da Funserv em que os prazos deixam de ser contados. Com tudo isso o Evangélico começou a dificultar a apresentação das contas para a auditoria. Sr. Fabrício demonstrou o cenário atual com o Hospital Evangélico que possui 576 contas “paradas”, algumas represadas pela Supervisão Técnica, outras apresentadas fora do prazo e outras que não foram auditadas, que somam R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) valor esse bruto, sem a revisão da auditoria. Expôs que a média geral glosada nas auditorias está em 15,17%. O hospital não concorda com a Portaria e com os prazos previstos, não concorda com a glosa da médica/Supervisão técnica e não concorda com os valores da tabela. Sr.

Fabrício informou que a Gestão da Saúde apresentará nos próximos dias 03 (três) propostas ao hospital Evangélico: proposta 1: aplica a glosa de 15,17% no valor total de 7 (sete) milhões referente às 576 contas paradas, e o pagamento se dará em 05 parcelas iguais, nos valores atuais antes da tabela de vigência, e a nova tabela, ou diária global, será aplicada a partir da assinatura do contrato aditivo com o hospital. Proposta 2: desconsidera-se a tabela Funserv com vigência a partir de 15/02/2025. Divide as contas que estão paradas em 05 vezes com quantidade próximas ou iguais, sendo que a glosa aplicada será a média da apurada no mês de pagamento. Assinatura com data retroativa e validade a partir de 15/02, de nova tabela Funserv, onde pagávamos valor integral dos materiais conforme Simpro / Brasindice. Na nova tabela será trabalhado com 50% de Deflator. Proposta 03: Paga toda a conta apresentada da forma como o hospital deseja, aplicando a auditoria devida, e assinam a notificação de descredenciamento para o cumprimento do prazo legal dos 30 dias para devida rescisão contratual. Sr. Fábio Silva esclareceu que a ideia não é descredenciar, mas buscar a melhor solução, lutando pela aplicação de redução de custos hospitalares. O descredenciamento será a última opção. Sr. Fabrício pontuou que nada foi feito ainda, trouxe à esta reunião para conhecimento e também será apresentado ao Comitê da Saúde em reunião ordinária no dia 18 de junho, para então darem início às tratativas e apresentação dos cenários ao hospital. Sr. Fabrício também informou que chegou uma notificação extra judicial do hospital contra a Funserv requerendo o pagamento das glosas. Sr. Fabrício mostrou preocupação com o descredenciamento, mas que se o hospital não aceitar nenhuma das outras propostas, restará essa opção. Concluiu que a gestão da saúde Funserv vem trabalhando com seriedade, transparência, prezando pela eficiência e se coloca a disposição de todos para demais esclarecimentos. **SEÇÃO III – ENCERRAMENTO:** Após verificar que não existiam mais assuntos a serem tratados, a presidente deu encaminhamento ao encerramento da reunião, agradecendo a todos os membros presentes, os quais seguem abaixo relacionados. Não havendo nada mais a tratar, encerraram-se os trabalhos às 10h30min e para constar eu, Ana Lúcia Bittencourt Rosa, secretária do Conselho, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e posteriormente publicada junto ao site da Funserv, ficando a próxima reunião ordinária designada para 25/06/2025, quarta-feira, conforme deliberado nesta reunião.

ALEXANDRO PEREIRA DA SILVA	xxx.639.348-xx
AMANDA CRISTINA NUNES SCHIAVI	xxx.711.258-xx
ANA LÚCIA BITTENCOURT ROSA	xxx.795.678-xx
ANTONIO SILVA	xxx.822.508-xx
AUREA ISCARO ANDRADE	xxx.038.188-xx
CILSA REGINA GUEDES SILVA	xxx.538.119-xx
EDGAR APARCIDO FERREIRA DA SILVA	xxx.437.768-xx
ELAINE DE CÁSSIA SANTOS PEREIRA	xxx.011.116-xx
FABIO SALUN SILVA	xxx.052.688-xx
FRANCINE CASARE	xxx.879.378-xx
FABRÍCIO CESAR MENA	xxx.830.808-xx
GILMAR EZEQUIEL DE SOUZA OLIVEIRA	xxx.161.818-xx
GLAUCIA VANESSA RODRIGUES KUSSI	xxx.305.428-xx
JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR	xxx.596.828-xx
LEILA REGINA OLIVEIRA CHINELATTO	xxx.675.308-xx
MARCO ANTONIO LEITE MASSARI	xxx.243.788-xx
MARIA DO SOCORRO SOUZA LIMA	xxx.791.928-xx
MARILDA APARECIDA CORREA	xxx.997.808-xx
PAULO DE TARSO CESAR DA SILVA	xxx.316.918-xx
MARISOL PEREIRA	xxx.533.468-xx

PEDRO DE OLIVEIRA ROSA	xxx.060.818-xx
SILVANA MARIA SINISCALCO DUARTE CHINELATTO	xxx.616.658-xx
TULIO MARCUS PERFETTO	xxx.895.528-xx
WANDERLENE APARECIDA MARIANO LOPES	xxx.026.028-xx

Ana Lúcia Bittencourt Rosa
Secretaria do Conselho Administrativo